



Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Núcleo de Qualidade em Saúde

Nº	Revisão	Página	Vigência
POP - SMSA	2	1/7	26/01/24
3			

PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA

1. INTRODUÇÃO

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) apresenta diretrizes de padronização de itens físicos dos equipamentos de saúde da Secretaria Municipal de Saúde, como por exemplo, a cor das paredes, persianas e cortinas. Visando, deste modo, a unidade visual dos estabelecimentos de saúde.

2. OBJETIVO

Uniformizar e padronizar as cores utilizadas para pintura interna e externa e dos demais itens físicos dos equipamentos de saúde da SMSA.

3. ABRANGÊNCIA

O conteúdo expresso nesse POP é aplicável para todos os equipamentos de saúde municipais que necessitarem de reformas e/ou aquisições dos elementos mencionados no documento.

4. RESPONSABILIDADES

O processo de padronização dos ambientes ou itens físicos depende de uma série de atores os quais são responsáveis por diferentes etapas do processo de trabalho, conforme se descreve abaixo:

- **SMSA:** realizar a produção do padrão e verificar se o proposto foi cumprido.





Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Núcleo de Qualidade em Saúde

Nº	Revisão	Página	Vigência
POP - SMSA	2	2/7	26/01/24
3			

PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA

- *SMOP*: realizar os trabalhos de pintura e assegurar o bom andamento do serviço.
- *NAF*: responsável pelo acompanhamento do processo de licitação para aquisição dos materiais utilizados.
- *NAF - INFRAESTRUTURA*: responsável pelo acompanhamento da obra e garantir que o proposto neste documento foi devidamente executado.
- *NQS*: elaborar documentos para padronização de fluxos e processos, assegurando que o proposto foi realizado conforme descrito.
- *COORDENADOR DA UNIDADE*: Identificar a demanda, comunicar a Direção do Departamento via processo administrativo, solicitar a aquisição ou reparo, supervisionar o bom andamento do serviço;

5.FREQUÊNCIA

Variável e dependente da identificação da demanda dos processos aqui descritos.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

Tintas, pincéis, placas de sinalização interna, cortinas, dentre outros produtos necessários para a execução dos processos descritos nesse POP.

7. PRINCIPAIS PASSOS

Considerando a especificidade dos processos descritos nesse documento, a seguir descreve-se as orientações gerais para como proceder com relação a:





Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Núcleo de Qualidade em Saúde

Nº	Revisão	Página	Vigência
POP - SMSA	2	3/7	26/01/24
3			

PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA

- A realização de pinturas em paredes, tetos, etc.;
- As diretrizes de fixação de placas de identificação internas;
- Descritivo do modelo de persianas;
- Descritivo do modelo de divisórias para leitos hospitalares.

7.1 Pinturas

Para áreas internas:

- Deve-se pintar o barrado inferior das paredes, que compreende a área que vai do rodapé, até 120 cm de altura na parede. A tinta padrão é a Esmalte Secagem Rápida, na cor de referência: BRANCO GERBERA (HTML #DCE8E8, R: 220, G: 232 B: 232) ou equivalente.
- Pinta-se o barrado superior das paredes, que compreende a área que vai acima de 120 cm de altura da parede (acima do barrado inferior) até o limite com o teto. A tinta padrão é a Látex, na cor de referência: BRANCO GELO (HTML #E1D8CF, R: 225, G: 216, B: 207) ou equivalente.

Para áreas externas:

- A tinta padrão para as paredes de áreas externas é a Látex PVA, com cor de referência AZUL MARINE (HTML #7FA4BE, R: 127, G: 164, B: 190) ou equivalente.
- Para os detalhes de áreas externas que compreendem os arremates de janelas, recuos na estrutura, ou áreas que devam estar em destaque. A tinta padrão deve ser do tipo Látex PVA, na cor de referência: OCEANO INDICO (HTML #91CFCE, R: 145, G: 207, B: 206) ou equivalente.





Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Núcleo de Qualidade em Saúde

Nº	Revisão	Página	Vigência
POP - SMSA	2	4/7	26/01/24
3			

PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA

- Para o teto a tinta padrão é Látex PVA, na cor de referência: BRANCO NEVE (HTML: E4EBE4, R:228, G: 235, B: 228) ou equivalente.
- Para as portas, batentes de portas, rodapés a tinta padrão é a Esmalte Secagem Rápida, na cor de referência: BRANCO BRILHANTE (HTML: #FFFFFF, R: 255, G: 255, B: 255) ou equivalente.

7.2 Placas de identificação internas

As placas devem ser afixadas com fita adesiva a 20 cm (vinte centímetros) da borda superior da porta e centralizada, conforme Anexo 1. Não devem ser perfuradas para fixação a fim de evitar danos no material.

7.3 Persianas

As persianas devem seguir o padrão de cor e modelo descritas a seguir:

- Modelo: Persianas com lâminas verticais, instaladas com “black-out”, com sanefas. Material: 100% PVC 2 (material liso, lavável e impermeável) com largura da lâmina de 69 mm, no mínimo. A cor de referência é a *Dark Gray* (HTML: #A9A9A9, R: 169, G: 169, B: 169) ou equivalente.

7.4 Divisórias para leitos hospitalares

As cortinas divisórias de leito hospitalar devem seguir as seguintes especificações:

- Modelo: Cortina divisória hospitalar com dupla superfície lisa, sem nenhum tipo de porosidade ou textura e totalmente impermeável. Deve impossibilitar a absorção de qualquer agente externo, como poeira, secreções ou líquidos. A





Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Núcleo de Qualidade em Saúde

Nº	Revisão	Página	Vigência
POP - SMSA	2	5/7	26/01/24
3			

PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA

parte superior da cortina deve ser translúcida em PVC/vinil em altura suficiente para garantir luminosidade.

- Material: PVC/vinil antimicrobiano, com aproximadamente 0,3 mm de espessura, proteção antifungos e bactérias, não propagante de chamas. Superfície lisa e de fácil limpeza. As cortinas divisórias deverão ser fixadas no teto por trilhos, com deslizantes silenciosos.
- Tamanho: As dimensões da cortina deve ser proporcional com a total privacidade do usuário/paciente. Devem iniciar no teto e descer até, no mínimo a 0,40 cm do chão.
- Cor de referência: branco leitoso ou cores claras.


8.FATORES DE RISCO DO POP

Risco físico e químico para quem realizar a pintura e físico para a instalação dos objetos.

9.REFERÊNCIAS

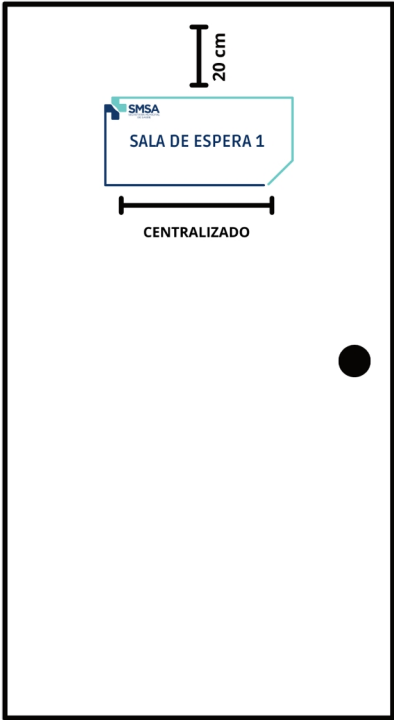
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **RDC nº 50, de 21 de fev. 2002.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Disponível em:
<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html>
Acesso em 26 jan. 2024



	Secretaria Municipal de Saúde			
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Núcleo de Qualidade em Saúde			
	Nº	Revisão	Página	Vigência
	POP - SMSA 3	2	6/7	26/01/24
PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA				

10.ANEXOS

Anexo 1





Secretaria Municipal de Saúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Núcleo de Qualidade em Saúde

Nº	Revisão	Página	Vigência
POP - SMSA	2	7/7	26/01/24
3			

PADRONIZAÇÃO DE ITENS FÍSICOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SMSA

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

Nº da Revisão	Item	Descrição da revisão
00	N/A	Elaboração do procedimento
1	N/A	Atualização dos recursos necessários
2	N/A	Atualização para o novo <i>layout</i> do POP

12. APROVAÇÃO

Revisão	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	Michelle Sawczen Coordenação NQS/NCS 11/07/2019	Não aplicável	Nilian Valência Madeira Direção DPGA 11/07/2019
1	Edeny A. Terra Loyola Coordenação NQS/NCS 03/08/2022	Não aplicável	Nilian Valência Madeira Direção DPGA 03/08/2022
2	Jessica Fernandes Ventura 26/01/2024	Edeny A. Terra Loyola Coordenação NQS/NCS 26/01/2024	Alana Elisabeth Kuntze Ferreira 26/01/2024

